

Octávio Caúmo Serrano

OS ESSÊNIOS

**Registro no EDA 353749, em
20/09/2005**

Os Essênios

Edição junho de 1999

Distribuição gratuita entre os
participantes e freqüentadores da
Casa dos Essênios.

Octávio Caúmo Serrano

OS ESSÊNIOS

Centro Kardecista “Os Essênios”
Avenida Esperança, 1213 - Manaíra
58038-281 - João Pessoa-PB
Fone (83) 3247-9070- h.c.
www.essenios.wordpress.com.br
caumo@caumo.com

ÍNDICE

	Pg
1 - Quando surgiram os Essênios....	11
2 - Notícias históricas	13
3 - Aliança com Deus.....	15
4 - Ordens e afirmações	17
5 - Planta do Mosteiro	20
6 - Princípios.....	23
7 - Organização	27
8 - O Messias	31
9 - Origem dos cristãos	33
10 - Relatos mediúnicos.....	39

PREÂMBULO

Conheça os Essênios.

Após a descoberta dos documentos do Mar Morto, na região do Khirbet Qun Ram, no Estado de Israel, confirmaram-se muitas afirmações de historiadores do início da era cristã.

Hoje, os escritos originais da comunidade Essênia, contando as suas leis, cânticos, hábitos e normas de vida, comprovam o que sempre foi posto em dúvida e mereceu pouco crédito por parte de cientistas e religiosos.

A partir do ano de 1947, e prosseguindo até nossos dias, as pesquisas se desenvolvem e já é bastante grande a literatura que trata desta rara e “ocasional” descoberta, quando um jovem beduíno

Os Essênios

na captura de uma cabritinha que se havia desgarrado do rebanho, penetrou em uma das grutas nas montanhas da região, encontrando vasos que continham informações sobre aquele povo.

Em nosso idioma, ainda há poucos livros sobre o assunto. Mas na literatura estrangeira, há muitas obras sobre essa misteriosa comunidade do Mar Morto.

Fácil concluir, portanto, que este pequeno informativo sobre “Os Essênios”, dá apenas pálida idéia sobre a vida dessa gente e procura despertar o interesse para que se conheça um pouco mais sobre ela.

Mas a razão principal deste lançamento é atender às pessoas que nos visitam, ou têm contato com nosso agrupamento religioso, e demonstram curiosidade em saber que são, ou quem foram, os Essênios.

O autor
26-10-1982

Octávio Caúmo Serrano

“Pelo fruto se conhece a árvore.”

Jesus, em Mateus, 12:33

1

QUANDO SURGIRAM OS ESSÊNIOS

Estamos na Palestina.

Na terra dos Profetas, entre o primeiro século antes de Cristo e o primeiro século depois de Cristo, operam-se grandes movimentos religiosos.

Agrupamentos diversos nasceram da massa popular.

Encontram-se aí os zelotes, sicários, galileus, nazarenos, batistas, saduceus, fariseus, levitas e outros grupos que nasciam de suas aspirações religiosas.

Entre esses, um outro grupo da qual já se tinha referência muito antiga, desde o velho Egito, floresce às margens do Mar Morto, próximo de Jericó: são os Essênios.

Entre os anos 150 a.C e 70 d.C, mais

ou menos os Essênios foram claramente identificados, uma vez que viviam isolados das demais comunidades, afastados da opulência de Jerusalém. Preferiam o deserto da Judéia.

Ficaram pouco conhecidos, até o encontro dos documentos do Qun Ram, no Mar Morto, a partir de 1947.

As ruínas de cinco mosteiros, no deserto da Judéia, são o marco de sua existência em passado distante, além de outros mosteiros dispersos por outras regiões na Samaria e Galiléia.

2

NOTÍCIAS HISTÓRICAS

Alguns historiadores famosos falam sobre os Essênios. Destacamos, entre eles, Filon de Alexandria:

- Os Essênios são como santos que habitam em muitas aldeias e vilas da Palestina. Não se unem por clã familiar ou por raça, mas sim por meio de associações voluntárias, que são formadas com o intuito de melhor praticar a virtude e o amor entre as criaturas.

- Nas suas casas jamais se ouve grito ou tumulto. Cada um quando fala cede a palavra ao outro. Este silêncio causa grande impressão ao visitante.

- Sabem eles moderar a cólera e conservar o equilíbrio. Cumprem a palavra e sustentam a paz. O que dizem vale mais

do que um juramento. Aliás, consideram o juramento um sacrilégio, porque só precisa jurar quem é mentiroso.

- Os que entram para a comunidade se comprometem a não prejudicar ninguém, ser fiel com todos, especialmente com o que tem poder, uma vez que ninguém ocupa cargos sem que seja pela vontade de Deus.

- Vivem muitos anos, alcançando facilmente os cem, possivelmente pela regularidade de vida. Suportam a dor, fazendo-se fortes contra ela. Sabem que o corpo é perecível, mas que a alma é imortal, vivendo no eter de onde é atraída para se ligar aos corpos, como se estes fossem prisões. Separadas da carne, libertam-se e elevam-se.

- Muitos conseguem prever o futuro e é raro que se enganem nas previsões.

- Muitos não se casam porque acreditam que o matrimônio é impedimento à vida simples. Outros porém, afirmam que os

Os Essênios

que não se casam recusam a melhor parte da vida, que é a propagação da espécie.

A opinião do povo a respeito deles é que são pessoas irrepreensíveis e excelentes.

3

ALIANÇA COM DEUS

Os Essênios não concordavam com os doutores das leis, que lideravam no templo de Salomão, quanto ao sacrifício nas oferendas no altar da raça.

Preferiam os rituais do batismo e o respeito aos alimentos, que purificavam e comiam sempre em lugar especial; serviam o pão e o vinho e, ocasionalmente, comiam carne.

A cadeira principal deixavam sempre vazia; ela ficava reservada, à espera do Messias.

Eles eram pacíficos.

Seus bens eram postos em comum e exigiam unidade doutrinária.

Os Essênios

Só falavam de um tipo de guerra: a dos filhos da luz contra os filhos das trevas, ambos muito fortes, empenhando-se em luta constante, que se trava no interior de cada criatura.

Embora descendentes dos hebreus, desligaram-se das festas tradicionais do judaísmo, como a da Páscoa, a dos Tabernáculos e outras mais.

Transformaram a sua vida em vivência litúrgica e não se detinham em inutilidades.

Viviam numa simplicidade muito rara entre as pessoas, em todas as épocas.

A idéia da Aliança com Deus é profundamente rica entre os Essênios, sendo, como realmente é, o centro de toda Bíblia, porém no seu aspecto mais rico, ou seja, a Aliança como expressão de amor.

4

ORDENS E AFIRMAÇÕES

Podemos encontrar os Essênios em duas diferentes ordens: uma de vida monástica, junto ao Mar Morto e diversos outros mosteiros, e outra dispersa por toda Palestina, Ásia e na Alexandria, formando grupos de dez filiados, cada um com um dirigente.

Os grupos próximos têm alguma interdependência, chegando a somar cinquenta ou cem.

Os Essênios

No campo religioso eles representam o não conformismo típico, que combina uma inquietude interior com disciplina quase fanática. São comparados aos primeiros cristãos.

O Rei da Prússia, escrevendo a Voltaire, afirma: “Jesus foi um Essênio”. Gratz, em sua obra, afirma: “João Batista era Essênio”.

Edmund Wilson, jornalista do New York Times, em série de reportagens sobre os documentos encontrados em 1947 no Mar Morto, escreve: “o Convento, esse prédio de pedras junto às águas amargas do Mar Morto, com seu forno, tinteiros, piscinas sacras e túmulos, é, talvez mais do que Belém e Nazaré, o berço do cristianismo.”

Planta da Instalação do Mosteiro do Qun Ram, próximo ao Mar Morto, na Judéia, Israel.



6

PRINCÍPIOS

Os Essênios ensinam a piedade, a santidade, a vida familiar e a vida civil.

Ensinam a não jurar e a não mentir.

Creem que o homem é a causa de todo bem e de nenhum mal.

O amor da virtude compreende desprendimento da riqueza e estabilidade de tudo o que assegura bons costumes.

O amor aos homens exige igualdade, benevolência e concórdia.

Ninguém possui uma casa que não possa ser comum.

As vestes podem ser usadas por todos; o alimento para todos é igual. Ninguém tem privilégios.

Os doentes sem recursos não ficam sem cuidados. Eles têm em comum o que

é necessário para tratá-los.

Respeitam os velhos e deles cuidam como filhos gratos, ainda mesmo que não tenham com eles qualquer parentesco.

Habitam em aldeias e evitam as cidades pelas injustiças a que seus habitantes estão acostumados.

Alguns trabalham na terra e outros nas artes; tornando-se úteis a si e aos seus vizinhos. Não se preocupam em ajuntar prata nem ouro, nem grandes parcelas de terra para aumentar os seus ganhos; contentam-se com o que lhes forneça o necessário para a vida.

Consideram grande abundância o ter-se poucos desejos e fáceis de serem satisfeitos.

Os Essênios

Não há na comunidade fabricantes de armas de guerra.

Entre eles não há escravos, todos são livres e uns ajudam os outros. Condenam a escravidão, não apenas por destruir a igualdade, mas porque atenta contra o direito da natureza que, como boa mãe, faz os homens irmãos; não apenas no nome, mas na realidade.

Desprezam a lógica e as palavras complicadas como inutilidades para adquirir virtudes. Preocupam-se, no entanto, com a física e com a astronomia, quando estas ensinam a existência de Deus e a origem do Universo.

Têm grande cuidado com a moral, tomando como guia as leis dos antepassados.

Nos fins de semana estudam muito. Um lê livros e o outro, entre os mais preparados, explica aquilo que não foi

Octávio Caúmo Serrano

facilmente compreensível dada à
simbologia dos ensinamentos.

7

ORGANIZAÇÃO

Os Essênios renovaram no deserto de Judá a experiência vital da antiga peregrinação israelita nas planícies do Sinai.

Sua vida confirma o profeta Isaias (40: 3): ***“Voz que clama no deserto, preparai os caminhos do Senhor.”*** Entre eles estaria João, o Batista.

Historiadores da época se referem aos Essênios:

- Eles se parecem com monges; estão sempre vestidos de branco, com franjas azuis. Suas ocupações são de índole prevalentemente espiritual, sempre com vistas à pureza pessoal e ao trabalho com Deus pela comunidade.

- Usam o Pentateuco (O Livro Sagrado) como base, o qual utilizam com muito respeito. Afastam-se do mal e unem-se no Torá (O Livro) e nos bens. Obrigam-se, por compromisso solene, a avançar no conhecimento.
- Eles dão destaque aos instrutores, mas exigem que esses sejam igualmente superiores nos costumes e nos exemplos. Que pratiquem a Justiça, a Verdade, o Direito, cultivando ânimo afável e modéstia. Que se mantenham de espírito contrito, expiando as próprias faltas pela prática da Justiça.
- O poder do instrutor independe de preparação cultural. Assim, se não for capaz de ensinar exemplificando, qualquer leigo poderá desempenhar as suas funções.

Os Essênios

Relatos mediúnicos admitem que a titulação “Essênio” seria derivada de Essen, filho adotivo de Moisés, a quem o legislador teria entregado todo o seu acervo de conhecimentos. Quanto ao fundador da comunidade, sabe-se apenas que era conhecido por “Mestre da Justiça”,

8

O MESSIAS

Antes de os manuscritos do Mar Morto serem encontrados, dizia-se que todo povo judeu aguardava o Deus exclusivo da Palestina. Após as revelações dos achados, soube-se que foi entre os judeus Essênios que pela primeira vez se ouvira falar na vinda do Messias Universal, que seria Rei, mas que todas as nações desfrutariam.

O cristianismo nascido nesse período essênico, sofreu as influências dessa época. Está patente, portanto, que os Essênios foram os que mais participaram na formação dessa doutrina, o que pode ser visto pela sua conduta e também pelas instruções porque eram os que mais se

Os Essênios

assemelhavam àquelas ensinadas por Jesus.

Os Essênios se espalhavam também por toda parte, mesmo sem pertencer a grupos definidos, afiliados apenas por costumes e religiosidade.

O tema central Essênio foi sempre a Aliança, vivendo com profundidade a gratidão. Sentem a manifestação de Deus, não somente a propósito deles, mas de todos os homens do mundo.

Poucos respeitam tanto a Aliança com Deus, como os homens deste grupo.

9

ORIGEM DOS CRISTÃOS

Hempel, em 1951, escreveu: “Esclarecida a origem dos cristãos. O cristianismo é apenas Essênio. Essênio ou cristão, dá no mesmo.”

Na terminologia, usos e costumes característicos, notam que há muitas semelhanças entre Cristãos e Essênios.

Por exemplo:

- Jesus censurava os fariseus da mesma forma como o faziam João, o Batista, e os Essênios.
- A maneira de expressão de João, o Evangelista, André, Pedro, Natanael, era a forma comum entre os Essênios.

Os Essênios

- Os Essênios pregavam a mansidão e a humildade para serem agradáveis a Deus. O mesmo ensinou Jesus.
- Os Essênios recomendavam o amor ao próximo como a si mesmos. Jesus mostrou que o amor é fundamental no convívio das criaturas.
- Os Essênios falavam de um “juízo final” pelo fogo, conforme nos disse Jesus.
- Os Essênios pregavam o espírito da verdade” e a “vida eterna”. Assim também falou Jesus.
- Os Essênios falavam de um fundamento que não seria, destruído. Jesus disse a Pedro que ele seria a rocha, que não seria abalada.
- Os Essênios têm os hinos das “Bem-Aventuranças”, a idéia central usada por Jesus no Sermão do Monte.
- Os Essênios se definiam como membros

da Aliança, da mesma forma como afirmavam os discípulos de Jesus. No Qun Ram, onde viviam os Essênios, o conselho era formado por doze membros, como doze foram os Apóstolos. A divisão do pão e do vinho pelo Superior à hora da refeição, lembra Jesus durante as ceias.

- Os Essênios punham seus bens em comum. Isto foi o que ensinou Jesus quando disse ao moço que o procurou: “Se queres ser perfeito, vai, vende todas as tuas coisas e segue-me”.

- Jesus manteve o costume do batismo, prática normal entre os Essênios. Ambos, Essênios e cristãos respiram o mesmo clima de uma única matriz.

Toda a história de Israel e sua evolução religiosa, é a base do Novo Testamento; são derivados do mesmo tronco.

Podemos afirmar, com segurança, que

Os Essênios

os Essênios prepararam o terreno para a sementeira do desenvolvimento do cristianismo. Assim, a gratidão dos cristãos é por terem eles aplainado o caminho.

Observa-se, agora, que os que quiseram ser os Filhos da Luz, e viver como tal, apagaram-se quando chegou Aquele que é a Luz Verdadeira, embora a maioria não O tivesse reconhecido. Mas mesmo depois que Jesus inaugurou no Calvário a era da redenção, ainda por quarenta anos o vento carregou as orações dessa comunidade.

Invadidos um dia pelas Legiões Romanas, os Essênios apressadamente esconderam nas fendas e grutas das montanhas locais os seus escritos. Foram eles nessa invasão mortos ou dispersados para não mais voltar às suas comunidades de trabalho e oração, que agora, descoberta,

põe nova luz na história das religiões.

Tinham, porém, já cumprido sua vocação, segundo Isaias. ***“Voz que clama no deserto, preparai os caminhos do Senhor. “***

10

RELATOS MEDIÚNICOS

Segundo notícias dos orientadores, atualmente no plano espiritual a comunidade Essênia teria sua sede no Monte Nebo, sob o comando de Hilarión, e sua atividade principal é o estudo e a divulgação do Evangelho para testemunho permanente.

No Brasil, trabalhariam em conjunto com Ismael, a fim de sedimentar na terra do Cruzeiro, após esforço, renúncia e sacrifício, o coração do mundo para ser a Pátria do Evangelho.

O nome de nossa instituição, **Centro Kardecista “Os Essênios”**, é, portanto, modesta homenagem a esses nossos irmãos que nos antecederam na cronologia da história dos homens e a quem tanto nós

Octávio Caúmo Serrano

devemos para prosseguir no estudo, entendimento e vivência das lições do Mestre Jesus. Este sim, o verdadeiro Caminho, Verdade e Vida.